

**Daniel Souza Dutra**Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8344035462010448>

Última atualização do currículo em 31/03/2021

Resumo informado pelo autor

Possui graduação em Curso de Formação de Oficiais - Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (2012) e graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005). Atualmente é chefe da seção administrativa do cebm - Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Odontologia

(Texto gerado automaticamente pelo Sistema Lattes)

Nome civil

Nome Daniel Souza Dutra

Dados pessoais

Nome em citações bibliográficas DUTRA, D. S.

Sexo Masculino

Cor ou Raça Branca

Filiação Pedro Paulo Dutra e Rosângela de Souza Dutra

Nascimento 25/09/1983 - Florianópolis/SC - Brasil

Carteira de Identidade 43619045 SSP - SC - 10/12/1997

CPF 041.564.179-99

Endereço residencial Rua Felipe Schmidt - 649, sala 702
Centro - Florianópolis
88010001, SC - Brasil
Telefone: 48 991749306
Celular 48 991749306

Endereço profissional Rua Lauro Linhares - 1213
Trindade - Florianópolis
88036003, SC - Brasil
Telefone: 48 991749306

Endereço eletrônico E-mail para contato : oidaniel@gmail.com
E-mail alternativo oidaniel@hotmail.com

Formação acadêmica/titulação

2019 - 2019 Especialização em Especialização em Gestão Pública com Ênfase em Atividade Bombeiril.
Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC, Florianópolis, Brasil
Título: Parcerias com a iniciativa privada como estratégia para a sustentabilidade financeira da Operação Veraneio do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina
Orientador: Daniel Moraes Pinheiro

2009 - 2010 Especialização em Saúde Pública e Saúde da Família.
Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB, Blumenau, Brasil
Título: Promoção de Saúde Bucal em Escolares: Uma Revisão de Literatura
Orientador: Livia Maria Santiago

2010 - 2012 Graduação em Curso de Formação de Oficiais.
Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, CBM/SC, Florianópolis, Brasil
Título: Recomendações para o Planejamento Construtivo de um Quartel Bombeiro Militar
Orientador: Alexandre Vieira

2001 - 2005 Graduação em Odontologia.
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil

Atuação profissional

1. Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina - CBM/SC

**Vínculo
institucional****2010 - Atual**

Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Chefe da Seção Administrativa do CEBM , Carga horária: 40, Regime: Integral
 Outras informações:
 2010 a 2012 - Curso de Formação de Oficiais / 2012 a 2017 - Funções de Comando e Gestão no 13ºBBM - Balneário Camboriú / 2017 a 2018 - Funções de Comando e Gestão no 7ºBBM - Itajaí / 2018 a 2019 - Funções de Comando e Gestão no 2º/7ºBBM - Navegantes / 2019 a atual - Funções de Comando e Gestão no Centro de Ensino Bombeiro Militar

2. Força Nacional | SENASP-MJSP - FN - SENASP**Vínculo
institucional****2016 - 2016**

Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: SCmt do Perímetro Aquático das Olimpíadas , Carga horária: 40, Regime: Integral
 Outras informações:
 Atuei como Sub Comandante do Perímetro Aquático das Olimpíadas e Para Olímpadas - Rio 2021

3. Prefeitura Municipal de Coronel Martins - PCM**Vínculo
institucional****2007 - 2010**

Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Cirurgião Dentista , Carga horária: 40, Regime: Integral

4. Prefeitura Municipal de Anitápolis - PMA**Vínculo
institucional****2006 - 2007**

Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Cirurgião Dentista , Carga horária: 40, Regime: Integral

Áreas de atuação

1. Odontologia

Idiomas

Inglês	Compreende Razoavelmente , Fala Pouco , Escreve Razoavelmente , Lê Bem
Espanhol	Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Razoavelmente
Português	Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Prêmios e títulos

- 2012 Prêmio Mérito Acadêmico Bombeiro Militar e Medalha 2º Tenente Waldemiro Ferraz de Jesus (1º Colocado no Curso de Formação de Oficiais), Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina

Produção

Produção bibliográfica**Livros publicados**

1. Nunes, Paulo Diniz de Arruda; **DUTRA, D. S.** Manual de Capacitação em Busca Terrestre. Florianópolis: , 2019, v.1, p.100.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788594257208, Home page: http://biblioteca.cbm.sc.gov.br/biblioteca/index.php/component/docman/doc_details/1013-manual-de-capacitacao-em-busca-terrestre

Demais produções bibliográficas

1. MONTANARI, F.; **DUTRA, D. S.**; MARENZI, R. C.; BAPTISTA, I.; ALMEIDA, F. G.; TIAGOR, A.; LEITE, L. F.
MANUAL DO MONITOR AMBIENTAL DO PARQUE ESTADUAL DO RIO TURVO. Manual Técnico. Balneário Camboriú, 2018. (Outra produção bibliográfica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas**Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização**

1.  João Eduardo Schwabe Cardozo. **Emprego de tecnologias de rastreamento via satélite e rádio frequência para acompanhamento e comunicação com as equipes de busca terrestre..** 2018. Monografia (Curso de Formação de Oficiais) - Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Referências adicionais: *Brasil/Português..* Home page: https://biblioteca.cbm.sc.gov.br/biblioteca/index.php/component/docman/doc_details/803-joao-eduardo-schwabe-cardozo

Bancas**Bancas****Participação em banca de trabalhos de conclusão****Curso de aperfeiçoamento/especialização**

1. DUTRA, D. S. Participação em banca de Bruno Lazarin Koch. **Intervenção em áreas deslizadas: o papel do comandante na manutenção da motivação da tropa,** 2014 (Curso de Formação de Oficiais) Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Referências adicionais: *Brasil/Português..* Home page: https://biblioteca.cbm.sc.gov.br/biblioteca/index.php/component/docman/doc_details/474-bruno-lazarin-koch-

Totais de produção**Produção bibliográfica**

Livros publicados	1
Demais produções bibliográficas	1

Orientações

Orientação concluída (monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização)	1
---	---

Eventos

Participação em banca de trabalhos de conclusão (curso de aperfeiçoamento/especialização)	1
---	---

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 31/03/2021 às 13:53:50.

Não foi possível enviar as produções completas em virtude do tamanho máximo do arquivo que o sistema permitiria enviar.

Desta forma, enviei as páginas iniciais e finais de cada produção para comprovação.

MANUAL DE CAPACITAÇÃO

EM BUSCA TERRESTRE



1ª Edição

MANUAL DE CAPACITAÇÃO EM BUSCA TERRESTRE

1ª edição



Florianópolis 2019

@ 2019. TODOS OS DIREITOS DE REPRODUÇÃO SÃO RESERVADOS AO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. SOMENTE SERÁ PERMITIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DESTA PUBLICAÇÃO, DESDE QUE CITADA A FONTE.

EDIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES:

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

DIRETORIA DE ENSINO

88.085-000

CAPOEIRAS - FLORIANÓPOLIS - SC

DISPONÍVEL EM: WWW.CBM.SC.GOV.BR/DE

MANUAL DE CAPACITAÇÃO EM BUSCA TERRESTRE

COORDENADORIA DE ENSINO - *Tenente Coronel BM Guideverson de Lourenço Heisler*

ORGANIZADOR - *Tenente Coronel BM Paulo Diniz Arruda Nunes*

AUTORES COLABORADORES - *Tenente Coronel BM Luciano Mombelli da Luz ; Capitão BM Daniel Souza Dutra; Capitão BM Alan Delei Cielusinsky; Capitão BM Renan César Vinotti Ceccato; 2º Sargento BM Marcelo Metzler Gomes; 3º Sargento BM Gean Carlos Espíndola; 3º Sargento BM Laucir Berlanda e Cabo BM Ronaldo Wagner Fumagalli Silva.*

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

PROJETO GRÁFICO - *Designer Gráfico DE Dayane Alves Lopes*

DIAGRAMAÇÃO - *Designer Gráfico DE Dayane Alves Lopes*

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL - *Designer Instrucional DE Arice Cardoso Tavares*

DESIGN INSTRUCIONAL - *Designer Instrucional DE Arice Cardoso Tavares e Designer Gráfico DE Dayane Alves Lopes*

ILUSTRAÇÃO - *Designer Gráfico DE Dayane Alves Lopes*

FOTOGRAFIA - *3º Sargento BM Kasper e Centro de Comunicação Social CBMSC*

C822 Corpo de Bombeiro Militar de Santa Catarina.
Manual de Capacitação em Busca Terrestre / Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Organizado por Paulo Diniz Arruda Nunes -- Florianópolis, 2019.
100 p. : il. color.

Inclui bibliografia
Vários autores

1. Busca Terrestre. 2. Sistema de posicionamento global. 3. Bússola. 4. Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. I. Nunes, Paulo Diniz Arruda. II. Título.

CDD 363-3481

Catálogo na publicação por Marchelly Porto CRB 14/1177 e Natalí Vicente CRB 14/1105

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GOVERNADOR

Carlos Moisés da Silva

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Carlos Alberto de Araújo Gomes Júnior

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

COMANDO-GERAL

Coronel BM Charles Alexandre Vieira

SUBCOMANDO-GERAL

Coronel BM Ricardo Steil

CHEFE DE ESTADO MAIOR

Coronel BM Charles Fabiano Acordi

DIRETORIA DE ENSINO

DIRETOR INTERINO DE ENSINO

Tenente Coronel BM Guideverson de Lourenço Heisler

DIVISÃO DE ENSINO BÁSICO E COMPLEMENTAR

Tenente Coronel BM Jesiel Maycon Alves



Prezado(a) aluno(a)

Este material foi elaborado com o intuito de capacitar você, bombeiro militar, a responder adequadamente às situações envolvendo pessoas perdidas e/ou desaparecidas em ambiente rural, por meio da execução de busca terrestre.

A busca terrestre é uma modalidade de ocorrência a que você poderá ser chamado a responder, consistindo na localização de pessoa perdida ou desaparecida em meio rural, em decorrência de atividades como caminhadas, prática de esportes, trabalho ou mesmo como resultado de um crime. A complexidade de uma busca terrestre depende de fatores como a precisão e a qualidade das informações disponíveis, o tipo de terreno e a extensão da área de busca, dentre outros.

O presente manual foi elaborado para facilitar seus estudos, apresentando conceitos e métodos que nortearão suas ações, a fim de garantir o sucesso na busca terrestre

Bons estudos!

Ten Cel BM Paulo Diniz Arruda Nunes
Organizador

COMO UTILIZAR ESTE MANUAL

Este manual contém alguns recursos para que você possa facilitar o processo de aprendizagem e aprofundar seu conhecimento. Sugerimos que você clique nos links indicados para acessar materiais complementares aos assuntos propostos. Bom estudo!

www

Este manual é interativo, para acessar os links basta clicar nos mesmos.



Glossário: explicação de um termo de conhecimento pouco comum.



Clique no sumário para ir até a página desejada.



Saiba mais: texto complementar ou informação importante sobre o assunto abordado. Indicação de leituras complementares, vídeos ou áudios relacionados ao assunto abordado.



Clique na seta para ir para primeira página do manual



Clique na seta para ir para página anterior



Clique na seta para ir para a página seguinte



Refleta: indica questões para que o leitor possa refletir sobre como aquela informação se aplica a sua realidade.



QR code: para utilizar é necessário escanear a imagem com qualquer aplicativo de leitor de QR.



Download: indica um link para adquirir um material via web.



Atenção: indica ao aluno que a informação apresentada merece destaque.

SUMÁRIO

COMO UTILIZAR ESTE MANUAL	6	NOÇÕES DE CARTOGRAFIA E DE COORDENADAS	40
LIÇÃO DE APRESENTAÇÃO.....	9	CARTA TOPOGRÁFICA	40
LIÇÃO I FUNDAMENTOS DE BUSCA TERRESTRE.....	13	SISTEMA DE COORDENADAS PLANIMÉTRICAS.....	48
FUNDAMENTOS DA BUSCA TERRESTRE	14	RECAPITULANDO	52
PESSOA PERDIDA.....	15	AValiação da Lição	53
PESSOA DESAPARECIDA	15	LIÇÃO V BÚSSOLA: ORIENTAÇÃO E NAVEGAÇÃO.....	54
EVENTOS QUE DESENCADAIAM O ATENDIMENTO DE UMA OCORRÊNCIA DE BUSCA TERRESTRE.....	16	BÚSSOLA, ORIENTAÇÃO E NAVEGAÇÃO	55
COMPORTAMENTO DO PERDIDO/DESAPARECIDO.....	16	CUIDADOS NA UTILIZAÇÃO DE BÚSSOLAS.....	57
RECAPITULANDO.....	22	AZIMUTE	57
AValiação da Lição	23	CONTRA-AZIMUTE	57
LIÇÃO II LOGÍSTICA.....	25	OPERAÇÃO A BÚSSOLA (SEM CARTA TOPOGRÁFICA).....	58
LOGÍSTICA.....	26	OPERAÇÃO DE UMA BÚSSOLA EM CONJUNTO COM CARTA TOPOGRÁFICA.....	60
LOGÍSTICA EM OPERAÇÕES DE BUSCA TERRESTRE.....	26	NAVEGAÇÃO	65
LISTA DE CHECAGEM DE MATERIAIS.....	29	CONTROLE DE DISTÂNCIAS PERCORRIDAS.....	65
RECAPITULANDO.....	30	CONTROLE DE DISTÂNCIAS PERCORRIDAS.....	67
AValiação da Lição	31	RECAPITULANDO.....	69
LIÇÃO III EQUIPE DE BUSCA TERRESTRE	32	AVALIANDO A LIÇÃO	70
EQUIPE DE BUSCA TERRESTRE.....	33	LIÇÃO VI SISTEMA DE POSICIONAMENTO GLOBAL (GPS) E TECNOLOGIAS AFINS AGREGADAS	72
OBJETIVOS DA CONSTITUIÇÃO DE EQUIPES DE BUSCA TERRESTRE	33	SISTEMA DE POSICIONAMENTO GLOBAL (GPS) E TECNOLOGIAS AFINS AGREGADAS	73
COMPOSIÇÃO E ATRIBUIÇÕES DE UMA EQUIPE DE BUSCA TERRESTRE.....	34	SISTEMA DE POSICIONAMENTO GLOBAL (GPS).....	73
RECAPITULANDO.....	37	TECNOLOGIAS AFINS AGREGADAS AO GPS PARA LOCALIZAÇÃO E BUSCA	75
RECAPITULANDO A LIÇÃO	38	RECAPITULANDO.....	79
LIÇÃO IV NOÇÕES DE CARTOGRAFIA E DE COORDENADAS.....	39	AValiação da Lição	80



SUMÁRIO

LIÇÃO VII FASES DO ATENDIMENTO DE Ocorrência DE BUSCA TERRESTRE	81
FASES DO ATENDIMENTO DE Ocorrência DE BUSCA TERRESTRE.....	82
FASE PREPARATÓRIA.....	82
FASE INVESTIGATÓRIA	82
FASE DO PLANEJAMENTO	84
FASE OPERATIVA	87
FASE DA FINALIZAÇÃO	93
RECAPITULANDO	95
AVALIANDO A LIÇÃO	97
REFERÊNCIAS.....	99

REFERÊNCIAS

BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **Manual de Campanha:** Leitura de Cartas e Fotografias Aéreas. C 21-26. 2a Ed. Brasília, 1980.

_____. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **Sobrevivência na selva.** IP 21-80. 2a Ed. Brasília, 2011.

_____. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **Manual de Campanha:** Abreviaturas, símbolos e convenções cartográficas. C 21-30. 4a Ed. Brasília, 2002.

BRASIL ESCOLA. **GPS e equação do MRU em uso.** Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/fisica/gps-equacao-mru-uso.htm>. Acesso em Ago, 2019.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. **Manual de Busca e Resgate Terrestre.** Florianópolis: CBMSC, 2014.

FONTANAILLES, GILVAN. **Curva de nível,** 2013. Disponível em: <https://geografalando.blogspot.com/2013/03/cartografia-escala-e-curvas-de-nivel.html>. Acesso em Ago, 2019.

FRIEDMANN, Raul M. P. **Fundamentos de Orientação, Cartografia e Navegação Terrestre.** 3ª Edição. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2009.

MORATO, Rúbia Gomes; MACHADO, Reinaldo Paul Pérez. **Carta topográfica:** planimetria e altimetria. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2612815/mod_resource/content/2/6%20Representacoes%20Altimetricas.pdf. Acesso em Ago, 2019.

NETTO, Sérgio de Oliveira. **Manual de Rastreamento Humano em Operações de Busca a Salvamento.** 1ª Edição. Joinville: Editora Legere, 2014.

_____. **A Influência do Comportamento da Vítima nas Operações de Busca e Salvamento Terrestre:** procurando nos lugares certos. 1a Edição. Joinville: Editora Marumby, 2015.

_____. **Origens da Arte:** Ciência do Rastreamento. 1a Edição. Joinville: Editora Marumby, 2017.

SILVABRASIL. **Bússola com linha de fé ou seta de rumo.** Disponível em: <http://www.silvabrasil.com>. Acesso em Ago, 2019.

SSUNTO. **Bússola.** Disponível em: <https://www.suunto.com/Product-search/See-all-compasses/?page=2>. Acesso em Ago, 2019.

TURISMO LAURO MÜLLER. **Serra do Rio do rastro.** Disponível em: <https://turismo.lauromuller.sc.gov.br/equipamento/index/codEquipamento/8159>. Acesso em Abr, 2019.



VENTURESHOP. **Bússola de visada.** Disponível em: <https://www.venture-shop.com.br/bussola-tour-com-visada-dobavel-nautika-p20266/>. Acesso
ago, 2019.

MANUAL DO MONITOR AMBIENTAL DO
**PARQUE ESTADUAL
DO RIO TURVO**





MANUAL DO MONITOR AMBIENTAL DO PARQUE ESTADUAL DO RIO TURVO

Governo do Estado de São Paulo

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Presidência da Fundação Florestal

Diretoria Executiva da Fundação Florestal

Diretoria Litoral Sul e Paranapanema

Gestão do Parque Estadual do Rio Turvo

SETEMBRO
2018





SEGURANÇA E SAÚDE

PRIMEIROS SOCORROS

A sequência de atendimento da vítima, consiste em quatro passos, a saber:

1. Dimensionamento da Cena
2. Avaliação Primária
3. Avaliação Secundária
4. Monitoramento e Reavaliação

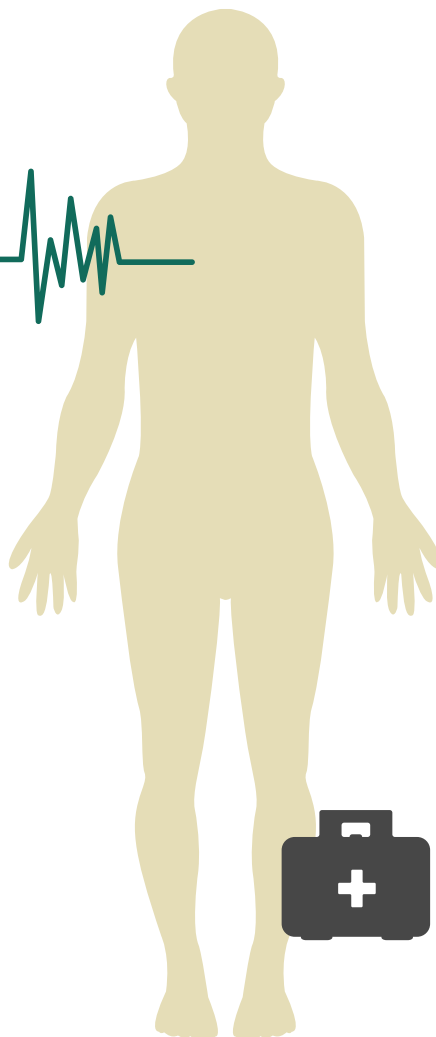
Dimensionamento da Cena

Essa fase antecede o início da abordagem e das intervenções às vítimas envolvidas no evento. O marco principal da avaliação da cena é a segurança, a equipe de socorro deve garantir sua própria condição de segurança, a das vítimas e a dos demais presentes.

De nenhuma forma qualquer membro da equipe deve se expor a um risco com chance de se transformar em vítima, o que levaria a deslocar ou dividir recursos de salvamento disponíveis para aquela ocorrência.

Esta rápida avaliação do cenário da emergência inclui:

- A utilização de Equipamentos de Proteção Individual.
- A verificação das condições de segurança: Segurança pessoal; Segurança do paciente; Segurança de terceiros (familiares, acompanhantes, testemunhas e curiosos).
- A observação dos mecanismos de trauma ou a natureza da doença.
- A verificação do número de vítimas e da necessidade do acionamento de recursos adicionais.





Avaliação Primária

A avaliação primária do paciente é o próximo passo do socorrista após a avaliação do local da emergência. Podemos conceituá-la como sendo um processo ordenado para identificar e corrigir, de imediato, problemas que ameacem a vida a curto prazo.

Esses problemas são extremamente graves e se não forem imediatamente solucionados podem provocar a morte.

Os problemas que ameaçam a vida, são:

A - (Airway) Permeabilidade das vias aéreas e controle da coluna cervical.

B - (Breathing) Ventilação. Se a vítima respira e como se processa essa respiração.

C - (Circulation) Verificação pulso, de hemorragia e de risco de estado de choque.

De maneira geral podemos encontrar nossa vítima em duas situações e isto vai mudar a sequência da avaliação primária:

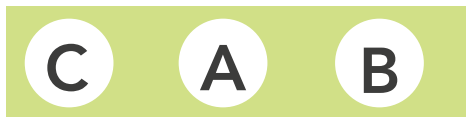
CONSCIENTE



No paciente consciente, realizamos a seguinte sequência:

1. Verificamos as vias aéreas, procurando abri-las.
2. Verificamos a respiração, caso o paciente não esteja respirando, executamos ventilações de resgate.
3. Verificamos a circulação a procura de hemorragias, tratando-as caso estejam presentes.

INCONSCIENTE



No paciente inconsciente, realizamos a seguinte sequência:

1. Verificamos a circulação, caso não esteja presente, iniciamos a Reanimação Cardiopulmonar (RCP).
2. Verificamos as vias aéreas, procurando abri-las.
3. Verificamos a respiração, caso o paciente não esteja respirando, executamos ventilações de resgate.

LOCALIZAR
O PONTO DE
COMPRESSÃO



Fonte: Enfermeira virtual

A Reanimação Cardiopulmonar deverá ser realizada com uma frequência de 100 a 120 compressões por minuto e com uma profundidade de 5 a 6 cm, com a localização das mãos conforme a figura seguinte:



POSIÇÃO
CORRETA
DAS MÃOS

Avaliação Secundária

O objetivo da avaliação secundária é a identificação de lesões ou problemas não observados durante a avaliação primária. É o exame minucioso do paciente traumatizado, iniciado somente quando foram tratadas as condições que põe em risco a vida do paciente. Podemos conceituá-la como sendo um processo ordenado para obter informações, descobrir lesões ou problemas médicos que, se não tratados, poderão ameaçar a vida do paciente.

A avaliação secundária é realizada logo após o término da avaliação primária e é dividida em três etapas distintas, são elas:

- **Avaliação da frequência cardíaca.**
- **Avaliação da frequência respiratória.**
- **Avaliação da pressão arterial.**
- **Avaliação da cabeça aos pés.**

Monitoramento e reavaliação

Depois o término da avaliação secundária, o socorrista deverá verificar periodicamente os sinais vitais e manter uma constante observação do aspecto geral do paciente.

PRINCIPAIS URGÊNCIAS

Principais urgências que o monitor ambiental poderá enfrentar em seu dia a dia são:

Desmaio

Na maioria das vezes é provocado por falta de oxigênio no cérebro. Automaticamente o cérebro reage com falta de força muscular, queda do corpo e perda de consciência.

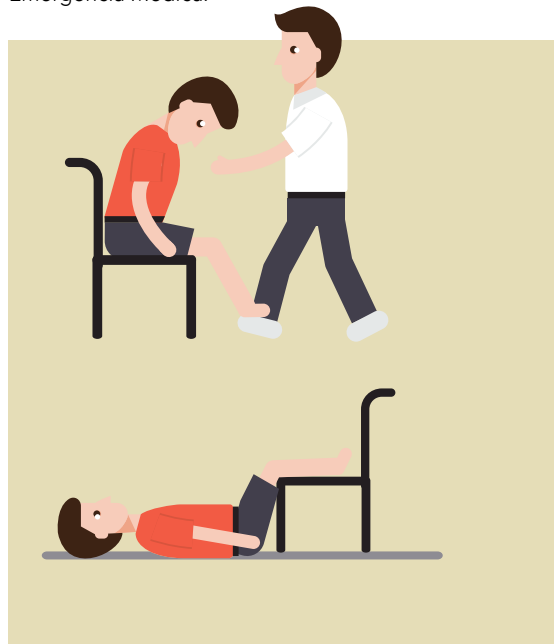
- Causas: fome, cansaço, excesso de sol, dores de cabeça, convulsões, choques elétricos, nervosismo intenso, angústia, emoções fortes.

- Sintomas: palidez, suor, vista escura, perda do controle dos músculos, perda dos sentidos.

Se a vítima estiver acordada (consciente), sente-a, abaixe a cabeça e faça leve pressão na nuca para baixo ou deite a vítima e eleve suas pernas para

facilitar o retorno venoso, conforme a figura a seguir.

Se a vítima estiver inconsciente, deve-se realizar a avaliação inicial e acionar os Serviços de Emergência Médica.



Queimaduras

Queimadura é uma lesão produzida nos tecidos de revestimento do organismo e causada por agentes térmicos, produtos químicos, eletricidade, radiação etc. As queimaduras podem lesar a pele, os músculos, os vasos sanguíneos, os nervos e os ossos.

No caso de queimaduras causadas por agentes térmicos, deve-se expor e resfriar a área queimada imediatamente. O melhor é submergir a área queimada em água corrente (15° C) por cerca de 3 a 5 minutos. Cobrir o ferimento com um curativo úmido, frouxo e estéril. Retirar anéis, braceletes, cintos de couro, sapatos etc. Conduzir o paciente e oferecer suporte emocional.

No caso de queimaduras com agentes químicos, deve-se retirar a vítima do contato com a causa e identificar o agente causador. Lavar a área queimada com bastante água, retirando a roupa se ainda contiver alguma substância química.



Asfixia por corpo estranho

É o bloqueio da traqueia de uma pessoa por um objeto estranho, vômito, sangue ou outros fluidos, também conhecida como OVACE (Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho).

Caso encontre algum paciente nessa situação, deve-se realizar imediatamente a manobra de

compressão subdiafragmática (manobra de Heimlich). Ao elevar o diafragma, esta manobra força o ar dos pulmões a criar artificialmente um gradiente de pressão dentro de via aérea capaz de expelir o corpo estranho, que está obstruindo a passagem do ar. A manobra poderá ser realizada com o paciente de pé ou sentado.

- 1 Fique atrás da vítima com um pé ao lado e outro ligeiramente atrás da pessoa e com os braços a envolver o abdome.
- 2 Coloque sua mão fechada, abaixo do esterno, último osso do tórax, e ligeiramente acima do umbigo, com o polegar para dentro, contra o estômago da vítima.
- 3 Agarre firmemente o punho com a outra mão.
- 4 Faça uma firme e forte compressão abdominal, para dentro e para cima, de modo a aumentar a pressão torácica, que vai expulsar o objeto.
- 5 Reavalie a vítima, verificando se ainda tosse ou se já respira, verificando se o corpo estranho saiu pela boca.



Hemorragia

É a lesão em um vaso sanguíneo, levando a um sangramento. A hemorragia pode ser interna ou externa e dependendo do volume de sangue perdido pode levar a morte.

- **Identifique o local exato da hemorragia**
- **Use uma atadura ou dobre um pano limpo e pressione o local.**
- **Não retire para verificar se o sangramento parou. Se o pano estiver muito encharcado, apenas coloque outro por cima e continue a pressão.**
- **Se a hemorragia ocorrer em um membro superior ou inferior, mantenha-o elevado, fazendo compressão indireta no mesmo vaso em local distante do ferimento.**



COMPRESSÃO
INDIRETA



COMPRESSÃO
DIRETA

ELEVAR O MEMBRO ACIMA
DO NÍVEL DO TÓRAX

Ferimento

Lesão em que há o rompimento da pele. Pode ser causado a partir de um corte, uma perfuração, uma escoriação (atrito da pele), amputação, laceração (ex. mordidas de animais) e esmagamento.

DEVE-SE:

- **Expor o local da ferida (se necessário cortando as vestes).**
- **Cobrir o ferimento com um curativo estéril (curativo = compressa de gaze atadura ou bandagem triangular) para controlar sangramentos e prevenir a contaminação.**
- **Assegurar-se que o curativo está firme e confortável.**
- **Assegurar-se que não ficaram pontas soltas no curativo.**
- **Evitar a cobertura das extremidades, onde poderá checar a perfusão.**
- **Manter o paciente em repouso e tranquilizá-lo;**
- **Tratar ou prevenir o choque.**

Fratura

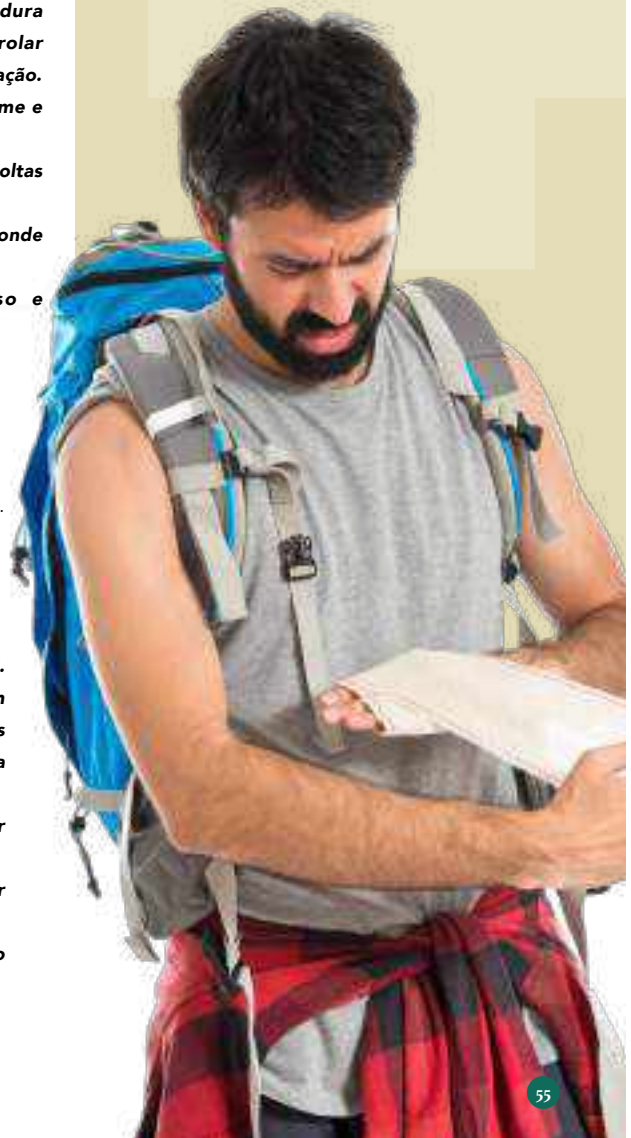
É a lesão em que ocorre a quebra de um osso. Pode ser fechada ou exposta.

DEVE-SE:

- **Não tentar colocar o osso no lugar.**
- **Movimentar a vítima o menos possível.**
- **Imobilizar o membro fraturado, com talas que ultrapassem as articulações acima e abaixo do local da fratura, na posição em que se encontra.**
- **Deixar dedos visíveis para observar qualquer alteração.**
- **Fraturas no antebraço devem ser imobilizadas com tipoia.**
- **Providenciar atendimento médico rapidamente**



“Manter o paciente em repouso e tranquilizá-lo”





Entorse e luxação

Entorse é uma lesão dos ligamentos de uma articulação, sem que ocorra o deslocamento das superfícies articulares, conhecido também como torção. Ocorre normalmente nos joelhos e tornozelos.

Luxação é o desencaixe de um osso de sua articulação, associada à luxação pode ocorrer a ruptura de ligamentos.

VOCÊ DEVE:

- **Solicitar que a vítima repouse.**
- **Imobilizar o membro, se possível mantendo-o elevado.**
- **Aplicar gelo no local.**
- **Encaminhar para atendimento médico/hospitalar.**

Acidente com animais peçonhentos

Animais peçonhentos são aqueles que possuem glândulas de veneno que se comunicam com dentes ocos, ou ferrões, ou agulhões, por onde o veneno passa ativamente. Portanto, peçonhentos são os animais que injetam veneno com facilidade e de maneira ativa. Ex.: serpentes, aranhas, escorpiões, lacraias, abelhas, vespas, marimbondos e arraias.

Caso haja um acidente com cobras, realize os seguintes passos:

- **Lavar o local da picada apenas com água ou com água e sabão.**
- **Manter o paciente deitado.**
- **Manter o paciente hidratado.**
- **Procurar o serviço médico mais próximo.**
- **Se o animal ainda estiver presente, tente observar as características do corpo e fotografar. Jamais tente matar ou pegar o animal, pode ocorrer outro acidente.**
- **Em caso de picada na mão, retirar anéis e alianças.**



Fonte: <http://www.thepodiatrygroup.com.au/>

NÃO FAÇA:

- **Torniquete ou garrote.**
- **Não cortar ou perfurar o local da picada.**
- **Não colocar folhas, pó de café ou outros contaminantes.**
- **Não oferecer bebidas alcoólicas, querosene ou outros tóxicos.**

Em caso de acidente, provocado por múltiplas picadas de abelhas ou vespas, levar o acidentado rapidamente ao hospital e alguns dos insetos que provocaram o acidente. A remoção dos ferrões pode ser feita raspando-se com lâminas, evitando-se retirá-los com pinças, pois provocam a compressão dos reservatórios de veneno, o que resulta na inoculação do veneno ainda existente no ferrão.

MANUAL DO MONITOR AMBIENTAL DO PARQUE ESTADUAL DO RIO TURVO



COORDENAÇÃO - FUNDAÇÃO FLORESTAL

Tiago Leite Vecki – Gestor PERT

Lucimara Zanetti – Assessoria Diretoria Litoral Sul

Jeannette Vieira Geenen – Assessoria Diretoria Litoral Sul

Josenei Gabriel Cará - Fundação Florestal

Adriana Neves da Silva – Assessoria Técnica de Educação Ambiental

EXECUÇÃO TÉCNICA - ECOLIBRA

Fernando Montanari

Rosemeri Carvalho Marenzi

Itamê Baptista

Fabio Guaraldo Almeida

Aline Tiagor

Luiz Filipe Leite

Daniel Dutra

DIAGRAMAÇÃO

Marcus Moraes - Feelmar

REVISÃO

Marcus Polette – Ecolibra

REVISÃO DE TEXTO

Maria Cristina de Souza Leite - AmbienteSP

APOIO

Mosaic Fertilizantes

Ecolibra Engenharia, Projetos e Sustentabilidade Ltda.

Telefone: (47) 3367 0097

Rua 904, n. 92 – Centro

Balneário Camboriú/SC – CEP 88330-590

www.ecolibra.com.br

2018

